

O que é rapport e quais as vantagens de aplicá-lo

“Rapport é a capacidade de entrar no mundo de alguém, fazê-lo sentir que você o entende e que vocês têm um forte laço em comum. É a capacidade de ir totalmente do seu mapa do mundo para o mapa do mundo dele. É a essência da comunicação bem-sucedida”.

O escritor e palestrante motivacional, Tony Robbins, define claramente o que é *rapport*. E com essas palavras, já deu pra você perceber o quanto isso é importante na sua vida pessoal e profissional.

Não faz diferença qual a sua profissão ou em qual setor da empresa você trabalha. Onde você estiver, é imprescindível construir relacionamentos com as pessoas ao seu redor.

Relacionamentos que têm como base a confiança, sinergia e empatia abrem portas para o sucesso. E você ganha aliados nessa travessia, uma vez que, ao construir *rapport* com alguém, essa pessoa vai ajudá-lo a alcançar as suas [metas](#), trabalhando com você e para você.

A origem da palavra



Rapport vem do verbo francês *rapporter*, que significa “trazer de volta”. Dentro da Programação Neuro Linguística (PNL), criar *rapport* significa estabelecer uma relação de confiança, equilíbrio, sem conflitos e com ajuda mútua.

E você sabe o que é PNL? Trata-se de conjunto de ferramentas que visa entender, detalhar e ensinar modelos comportamentais e linguísticos. Muito usado pelas pessoas que têm pressa em [aprimorar o autodesenvolvimento](#) e o crescimento pessoal e profissional.

No mundo corporativo, PNL é aplicado para desenvolver empatia e sinergia entre as pessoas, por meio de um processo de comunicação claro, objetivo e [persuasivo](#). É uma ferramenta poderosa, inclusive, para [lideranças](#) e para as áreas comercial e de [negociação](#).

Via de mão dupla

Tem pessoas que já nascem com esse dom. Elas não fazem ideia sobre o que é *rapport*, mas são especialistas em criarem conexões com os outros. Têm extrema habilidade de despertar confiança com pouco tempo de conversa.

Não é o seu caso? Não se apavore – nem tudo está perdido. Isso porque as técnicas de *rapport* podem ser aprendidas e

praticadas por qualquer um.

Quando se fala em o que é *rapport*, é fundamental ter consciência de que o relacionamento a ser construído deve ser uma via de mão dupla. Isso significa que o *rapport* será desenvolvido pelas partes e não apenas por você.

Construindo *rapport*

Como já foi mencionado, algumas vezes *rapport* ocorre de forma natural. Mas, nem sempre podemos contar com isso e precisamos desenvolver as técnicas que vão criar a conexão com alguém ou com um grupo de pessoas.

Quando você conhece alguém e cria *rapport*, você tem a sensação de que gosta e confia nessa pessoa, e que vocês têm pontos de vista comuns. Desenvolve-se um vínculo significativo e harmonioso.

O que é *rapport* no mundo corporativo



É a mesma coisa. Se você quer ter sucesso profissional, construa e mantenha relacionamentos. Vários estudos mostram que as empresas, ao contratarem, valorizam a pessoa que elas acreditam ter potencial para se integrar facilmente e de forma harmoniosa com o time já existente.

No trabalho, você deve considerar *rapport* como algo que vai além de uma ferramenta de desenvolvimento de relacionamentos. *Rapport* pode ser a base de uma carreira promissora. Afinal, pessoas conectadas confiam umas nas outras, compartilham informações, são mais abertas a aceitar as ideias e trabalham em conjuntos pelas oportunidades.

Rapport estimula apoio mútuo.

10 fatores essenciais na construção do *rapport*

Agora que você já sabe o que é *rapport* e a sua importância, vamos às técnicas que ajudarão você a ter sucesso nos seus relacionamentos. Mas lembre-se: antes de tudo, é essencial que exista um ambiente apropriado para que o *rapport* possa desenvolver. Tem que ter sinergia no ar e prevalecer o clima de confiança entre as pessoas.

1. Primeira impressão

[Cause uma boa primeira impressão](#) e use isso como aliado. Estudos mostram que bastam três segundos, em média, para alguém avaliar você no primeiro encontro e formar uma opinião a seu respeito. Tudo isso com base na sua aparência, roupas e linguagem corporal. Então, não menospreze esse item.

2. Sorriso e humor

O sorriso é sempre um cartão de visita bem aceito, desde que sincero. É uma linguagem universal que quebra barreiras e

aproxima as pessoas. Injetar um pouco de humor também pode ser uma opção para descontrair e criar relaxamento. Mas, antes, preste atenção e tome cuidado para o tiro não sair pela culatra. Algumas coisas que são engraçadas para você, podem ser ofensivas para o outro.

3. Nome próprio

O próprio nome é a palavra que, em geral, as pessoas mais gostam ouvir. Assim, comece a quebrar o gelo logo no primeiro momento, referindo-se ao outro pelo nome dele. Muitos têm dificuldade para memorizar nomes, mas você pode praticar algumas [técnicas](#), inclusive, por meio de associações. Isso irá ajudá-lo, sempre que precisar.

4. Impacto cultural

Lembre-se que as pessoas pensam e agem diferente umas das outras. Isso se torna ainda mais saliente, quando se trata de culturas distintas – coisas normais em um país podem ser até mesmo uma heresia em outro local. Cuidado.

5. Ouvir com interesse

Ao se tratar de comunicação, saber ouvir é muito importante. Ouvir de verdade, mostrando interesse e interagindo. Não é ficar “viajando” nos próprios pensamentos, enquanto o outro está falando. Para ter sucesso, tente evitar as distrações e manter o foco na pessoa à sua frente e no assunto em questão.

6. Julgamento

Guarde com você qualquer estereótipo ou pré-julgamento sobre a pessoa com quem você está criando um relacionamento. Isso não significa aceitar tudo o que o outro diz ou faz. Se você não

segue a mesma linha de pensamento em algum tópico específico, explique os seus motivos e não vá dizendo de cara que não concorda.

7. Semelhanças

Procure por algo que vocês têm em comum. Uma dica é incentivar a pessoa a falar sobre ela mesma, sobre viagens, hobbies, escola de frequentou, interesse pela música, trânsito, clima etc... Isso quebra o gelo e reduz a tensão do momento. Fale você também, mas seja verdadeiro. Assim, de uma conversa informal, vocês poderão identificar algumas semelhanças, gerando espontaneidade e sintonia, abrindo espaço para um relacionamento.

8. Compartilhamento

Se você entendeu o que é *rapport*, então não é novidade a importância de se interagir com as pessoas. Um caminho curto e fácil para estimular essa convivência é compartilhar links e experiências. Na prática, isso pode acontecer quando vocês desenvolvem um trabalho em conjunto, por exemplo. Ou vocês podem ir a uma mesma reunião, ou festa... São inúmeras as opções. Se elas não surgirem espontaneamente, crie as oportunidades.

9. Empatia

É importante você entrar em sintonia com a outra pessoa e tentar compreender os sentimentos e as emoções dela. Mais uma vez, esteja aberto a ouvir, manifeste total interesse pelo que ela está falando. Lembre-se que não se trata de um interrogatório, mas um diálogo. Então, fale das seus sentimentos também, das semelhanças entre vocês. Mostre que ambos estão no mesmo barco.

10. Imitação

Temos tendência a gostar mais de pessoas que achamos que se parecem conosco. Você pode estimular essa percepção, aplicando a técnica do espelhamento para construir um relacionamento. Ou seja, imitar os gestos e postura da pessoa com quem estiver interagindo, de forma sutil.

Importância da linguagem corporal



Além de entender o que é *rapport*, você precisa considerar que o espelhamento é uma técnica decisiva na construção de confiança e relacionamentos. Mas as pessoas não se espelham umas nas outras apenas pelo que elas ouvem.

A [linguagem corporal tem um peso significativo na interação entre as pessoas](#). Alguns estudos mostram que a comunicação não-verbal representa 93% da comunicação – 55% para os gestos, posturas e expressões; e 38% para o seu tom de voz.

Note que as palavras influenciam apenas 7% na comunicação. Isso significa que, na prática, embora um bate-papo seja uma ferramenta de relaxamento durante o primeiro encontro, é a linguagem do seu corpo que impacta fortemente na construção de um relacionamento.

Se você quer enxergar como as pessoas se espelham, observe dois amigos conversando. Eles imitam a comunicação corporal um do outro. Muitas vezes, o *rapport* é intuitivo e o aplicamos sem perceber. Outras pessoas treinam e usam as técnicas de rapport a seu favor.

De qualquer forma, para se espelhar em alguém, você precisa

primeiro observá-lo e entendê-lo. Depois, adote um comportamento semelhante e use a mesma linguagem. Não se limite apenas aos gestos, movimentos e expressões. A voz tem efeito relevante, então, ajuste o tom, ritmo e volume.

Faça tudo isso com habilidade e naturalidade.

O que é *rapport* na reconquista de um relacionamento

Se o seu interesse é conseguir de volta um relacionamento que se deteriorou, o *rapport* também pode ser o seu aliado. Funciona da mesma maneira dos casos anteriores. Porém, o esforço e o tempo podem ser maiores, exigindo paciência e persistência.

Humildade é palavra-chave para reconquistar alianças. Abra os seus sentimentos para a pessoa, com transparência e sem medo de se expor. Se você errou, reconheça e leve a pessoa a entender o que motivou o afastamento entre vocês.

Se necessário, peça desculpas, mas seja sempre honesto, se você quer, de fato, reconstruir uma confiança.

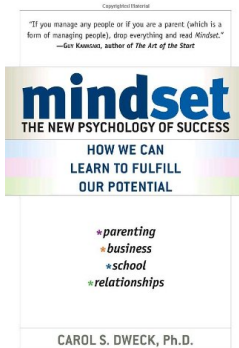
Você gostou das dicas acima? Existe outra ferramenta incontestável que o ajudará a construir relacionamentos duradouros: [os livros](#). E eles estão por todos os lados. A equipe do [12Min](#) tem sugestões super legais para você iniciar sua leitura. Vamos lá:



[Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas](#) –

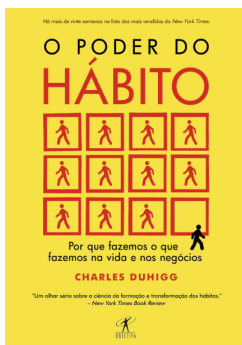
Dale Carnegie

Uma obra espetacular e obrigatória para se desenvolver as habilidades de relacionamentos, sejam eles pessoais ou profissionais.



Mindset – Carol Dweck

O sucesso não depende unicamente das nossas habilidades ou talentos, mas também da forma como enfrentamos a vida.



O Poder do Hábito – Charles Duhigg

A maior parte do dia, nós apenas repetimos hábitos predeterminados. Eles são responsáveis por uma grande parcela dos resultados que obtemos.

Conheça a importância da comunicação interna nas empresas

Você já observou como em alguns escritórios o clima organizacional é bem melhor do que em outros? O segredo pode ser a importância da comunicação interna para essas empresas e queremos muito conversar sobre isso.

Além de ajudar a gerar mais resultados e lucratividade, a comunicação interna nas empresas também faz com que o ambiente de trabalho seja bem mais leve. A importância dessa ação tem aumentado e trazido objetivos mais estratégicos, um clima de respeito e tarefas cumpridas com excelência.

Ainda assim, para que todos esses bons resultados cheguem, é preciso conhecer e reconhecer que uma comunicação eficaz faz toda diferença. É importante planejar e executar da forma mais precisa cada ação.

O post abaixo mostrará como a comunicação empresarial proporciona uma melhoria nos resultados de uma marca. Você quer mudar o relacionamento da sua empresa? Então veja como!

Todos falam a mesma língua

Não estamos falando daquela empresa multinacional, com funcionários bilíngues ou estrangeiros. Nos referimos às instituições onde a linguagem utilizada do mais alto até o mais baixo cargo é a mesma. Onde todos os funcionários têm acesso ao mesmo material informativo seja ele falado ou impresso.

Nada mais desconfortável do que utilizar linguagens técnicas para tentar passar uma mensagem, por exemplo, correndo o risco de ela não ser compreendida. A importância da comunicação interna vem como uma forma de conscientizar todos os funcionários, de todos os setores da empresa, a passar

mensagens em uma linguagem mais objetiva.

A importância da comunicação para manter uma cultura organizacional na empresa

Explicando de uma forma bem simplista, [cultura organizacional](#) é o conjunto de valores de uma empresa, que é compartilhado por todos aqueles que fazem parte dela. Quanto mais se entende sobre esse sistema, mais se tem destaque no mercado.

A comunicação interna nas empresas é função fundamental para que os colaboradores entendam e vivenciem essa cultura organizacional. Por exemplo, quando um funcionário sabe de todos os valores de sua empresa, sabe também onde ela quer chegar e ajuda no alcance dessa meta. Esse funcionário também trabalha mais feliz, tem uma [maior produtividade](#) e sempre passa uma imagem positiva da organização.

Alinhamento de grupos de colaboradores



Outra grande vantagem de uma comunicação empresarial eficiente é manter uma equipe de trabalho sempre alinhada. Saber [lidar com pessoas difíceis no trabalho](#) nem sempre é questão de tolerância e educação, mas também de organização e comunicação.

Aqui também entra todo o conhecimento e prática de uma cultura organizacional. A equipe de comunicação interna nas empresas tem papel fundamental de alinhar as metas, as visões e o papel de cada grupo de colaborador, levando em conta a sua função em particular e o seu bom relacionamento com outros funcionários.

Comunicação eficaz gera sucesso no mercado

Uma empresa que entende a importância da comunicação interna e trabalha esse aspecto em seu dia a dia tem melhores resultados financeiros e grandes chances de se [destacar sobre os seus concorrentes](#). Isso se dá porque essas organizações estão constantemente adotando novas ferramentas de trabalho, buscando respostas inovadoras para seus serviços, entre outras ações que só elevam os seus valores.

Os [empreendedores de sucesso](#) têm sempre em comum o fato de se preocuparem sempre com o cliente. Isso é levado em conta quando há investimento em treinamentos de liderança e em ações de comunicação interna nas empresas para melhorar a produtividade e a qualidade dos serviços prestados.

Quebrar as possíveis barreiras da comunicação



Você já percebeu como em algumas empresas é tão difícil o contato e uma boa comunicação entre colaboradores e seus superiores? A importância da comunicação interna em uma organização vem para quebrar esse tipo de barreira.

A equipe de comunicação procura sempre mostrar [como se comportar no trabalho](#) e conseguir com que todas as pessoas desenvolvam uma relação de confiança entre si. Isso independe do nível na cadeia hierárquica corporativa, já que todos trabalharão em prol de um grupo maior e não de pequenas turmas dentro da organização.

Trabalhar a comunicação dentro da empresa

Falamos até aqui o quanto uma comunicação eficaz dentro de uma empresa ajuda a melhorar a sua organização e o relacionamento entre colaboradores. De fato, esse é um dos grandes valores, mas eles vão um pouco além.

Fica por conta da comunicação interna nas empresas, repassar

todas as informações e atualizações sobre funcionamento internos, externos e legais. Além do treinamento para cada novo serviço ou produto, essa equipe produz material educativo para que os funcionários saibam orientar da melhor forma os clientes em atendimento.

Um bom exemplo de ferramentas utilizadas pela equipe de comunicação interna é a intranet. Nela estão informações que facilitam o trabalho do funcionário, além de ser funcional para que o colaborador saiba das últimas notícias de sua empresa.

Alinhar a comunicação entre colaboradores

Não é tão incomum casos onde um funcionário sente necessidade de [sair do emprego e recomeçar](#). Um dos motivos que faz isso acontecer é a má relação entre colaboradores. Às vezes formam-se grupos dentro de um setor, outras vezes há conflitos internos devido rumores e boatos, que são comuns em qualquer relação humana. Tem ainda aqueles que chegaram há poucos dias na empresa e não conseguem se encaixar no setor.

A importância da comunicação vem para alinhar esse tipo de questão. Fica como função dessa equipe promover ações que melhoram o entrosamento entre colaboradores, permitindo um trabalho que flui mais naturalmente e de forma eficaz. Novos colaboradores também se sentirão parte do time mais rapidamente.

Trabalhar o foco na autenticidade

Interna ou externamente, a autenticidade de uma empresa precisa ser levada a sério. Não dá para falar uma coisa e fazer outra. Os funcionários trabalharão com mais transparência e segurança, sabendo que não serão enganados por promessas que não podem ser cumpridas.

Além de trazer mais valor para o trabalho, a importância da

comunicação interna nesse quesito evita também passivos trabalhistas e, conseqüentemente, problemas judiciais.

Agora, nos conte como é a importância da comunicação interna dentro da sua instituição? Aprender sobre essa questão não é uma tarefa fácil, mas é bastante válida.

O que acha de conhecer ainda mais técnicas de comunicação para empresas? A plataforma do [12min](#) tem microbooks sobre o assunto que com certeza trarão mais valor para sua vida profissional.

[Diálogo de Culturas](#)

Vitor Peçanha e os aprendizados do livro Obrigado pelo Marketing – Heroes ep. 20

No vigésimo episódio do Heroes eu recebo o Vitor Peçanha. Ele é co-fundador da Rock Content e autor do livro “Obrigado pelo Marketing”. Em seu livro, o Peçanha te ensina tudo o que você precisa saber para tirar do papel a sua estratégia de marketing digital. Para conhecer mais sobre o processo de criação do livro, escute o primeiro episódio do Heroes, onde eu conversei com o Peçanha sobre suas influências e como o livro ganhou vida.



Hoje, você vai ver:

- * Os principais aprendizados de lançar um livro no Brasil
- * A jornada como palestrante do Peçanha, indo de 200 a 5 mil pessoas em suas palestras;
- * e Como a Universidade Rock Content está mudando a forma como as pessoas aprendem marketing digital.

Aproveite o episódio!

Ainda não faz parte do 12min? Comece agora gratuitamente!

Entenda o que é previdência complementar e quais suas vantagens

Você é daquelas pessoas que não tem disciplina para investir dinheiro em longo prazo? Deposita, gasta, deposita de novo? Se a resposta é sim, então, a previdência complementar é uma boa opção para forçar você a guardar dinheiro para o futuro.

Por outro lado, se você está pensando em [fazer o seu dinheiro render](#) para a aposentadoria, é bom pesquisar um pouco mais. Alguns especialistas afirmam que, nesses casos, a previdência complementar não é a opção mais atraente.

Mesmo assim, muita gente ainda recorre à previdência complementar – também chamada de previdência privada – como forma de engordar a aposentadoria do INSS, que é sempre uma mixaria.

Como o mercado está abarrotado de opções de previdência complementar, a dica é entender o que está sendo oferecido para você e, depois, comparar as opções, antes de se decidir. Fique atento aos “detalhes”, como rentabilidade, taxa administrativa e outras taxas cobradas.

O que é Previdência Complementar



A previdência complementar é uma aplicação financeira. Todos os meses você deposita uma quantia, com previsão de retirada em longo prazo.

Na hora de resgatar o seu dinheiro, você pode optar por embolsar tudo de uma só vez ou receber um valor mensal. Mas se você contribui com R\$ 10,00 ao mês, não espere milagre na hora de rever a grana.

Os planos de Previdência Complementar no Brasil

Existem 2 planos de previdência complementar: os planos abertos e os planos fechados.

Planos abertos

Como o próprio nome sugere, os planos abertos (previdência complementar aberta) podem ser contratados por qualquer pessoa. Nesse caso, existem duas opções: Plano Gerador de

Benefício Livre (PGBL) e Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL). Eles são oferecidos pelos bancos, gestores de fundos e seguradoras.

Planos fechados

Também conhecidos como fundos de pensão, os planos fechados entram na carteira de benefícios de uma empresa aos seus funcionários (exclusivamente para eles). São parecidos com o PGBL dos planos abertos, com uma diferença: a taxa administrativa fica por conta do empregador.

Muitas empresas oferecem uma “ajudinha” a mais para engordar a aposentadoria dos seus funcionários, contribuindo com um percentual que, em alguns casos, é de até 100% do valor aplicado por cada empregado. Ou seja, para cada real investido, a empresa acrescenta mais um real.

Independente do seu plano – aberto ou fechado – você tem que optar por um tipo de tributação, que pode ser progressiva ou regressiva. Isso representa o tamanho da mordida do leão no seu Imposto de Renda.

Investir na tributação progressiva ou regressiva?

A **tributação progressiva** segue a mesma alíquota aplicada aos salários, ou seja, de zero a 27,5%, de acordo com o valor a ser retirado.

É uma opção quando se pretende acumular um patrimônio baixo. Nos casos de fundos de pensão, se você planeja ficar na empresa por muito tempo e resgatar o valor quando sair.

A **tributação regressiva** varia de 10% (para o dinheiro que permanece depositado por 10 anos ou mais) até 35% (caso você mantenha o investimento por menos de 2 anos). É o melhor investimento para quem planeja juntar patrimônio a longo prazo.

Na altura do campeonato, você deve estar se perguntando: afinal, qual a melhor opção? Depende do que você quer para o

seu futuro, da sua capacidade de poupança, do prazo, do tipo de declaração do IR e uma série de outros fatores.

Vale a pena estudar detalhadamente os prós e contras de cada tabela de tributação. Uma assessoria especializada é uma boa saída para você não entrar numa fria, perdendo dinheiro ao invés de ganhar.

PGBL e VGBL

De acordo com a Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), “o VGBL (Vida Gerador de Benefício Livre) é classificado como seguro de pessoa, enquanto o Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL) é um plano de previdência complementar”. Mas a principal diferença entre ambos está na tributação.

VGBL

- O Imposto de Renda incide apenas sobre os rendimentos. Isso significa que você paga imposto ao longo da vida, em parcelas menores, sem causar grandes impactos.
- Os prêmios/contribuições pagos a planos VGBL não podem ser deduzidos na Declaração de Ajuste Anual do IRPF. É mais adequado para quem utiliza o modelo simplificado de Declaração do IRPF ou quem já ultrapassou o limite de 12% da renda bruta anual para efeito de dedução dos prêmios e, ainda, quer complementar a renda.

PGBL

- O imposto só incide na hora do resgate sobre o valor total, mesmo que o resgate seja feito aos poucos.
- Os participantes que utilizam o modelo completo na Declaração do Imposto de Renda podem abater as contribuições do respectivo exercício, no limite máximo de 12% de sua renda bruta anual.

Mas, a SUSEP faz uma alerta: cuidado para não pagar IR duas vezes. Segundo a entidade, “se você utiliza a declaração

simples de IR, não contrate um PGBL”.

Se fizer isso, “você pagará IR sobre o montante de sua renda atual, sem o abatimento, e sobre o montante acumulado no PGBL no futuro, o que corresponde a uma dupla tributação”.

0 peso das taxas



Se você vai investir na previdência complementar, esteja preparado para pagar por isso. Além das taxas de administração e gestão financeira, até 3% ao ano, existe a taxa de carregamento, que chega a 5% de cada depósito mensal. A boa notícia é que já existem opções mais baratas que podem competir com fundos de renda fixa comuns. Invista em paciência para pesquisar antes de aplicar o seu dinheiro.

Previdência social (INSS) ou previdência complementar: qual o melhor investimento?

Tem muita gente que aposta no item segurança para aplicar no INSS. Afinal, nesse caso, não existe o risco de acordar numa manhã e receber a notícia de que o seu banco quebrou e você perdeu o investimento de uma vida.

Mas esse problema pode ser contornado, se você fizer opção por um banco ou instituição de credibilidade ou até mesmo um banco público. Sem considerar que o risco do INSS “fechar as portas” pode ser uma realidade, se levarmos em conta a qualidade da administração do Instituto.

Quanto aos rendimentos, não há dúvida de que o INSS é menos atrativo do que a previdência complementar.

No entanto, se você é mais conservador e continua temendo a quebra do banco, invista no INSS e na previdência complementar ao mesmo tempo.

4 cuidados na hora de contratar a previdência complementar

Não confie 100% nas simulações

A rentabilidade prevista nas simulações não é exatamente o que você irá receber. Os especialistas alertam que, na maioria das vezes, elas levam em conta a inflação e criam uma expectativa além do real. No futuro, isso significará frustração.

Saiba por quanto tempo você pretende deixar o dinheiro aplicado

Previdência complementar não é a melhor opção para investimentos a curto prazo. Para esses casos, existem outras opções de aplicações com tributação mais baixa e rendimento melhor.

Procure se informar sobre os custos

Como já mencionamos acima, as taxas de administração e de carregamento podem comprometer o seu investimento. Procure se informar e, principalmente, entenda o impacto que elas podem causar no seu bolso.

Em caso de dúvida, busque assessoria especializada

São muitos fatores que constroem um excelente plano previdência complementar.

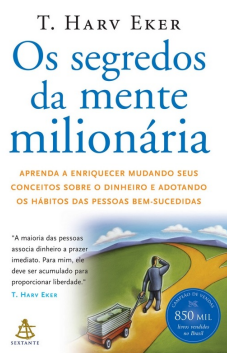
Além do tipo de plano, tabela tributária, rendimento, taxas, liquidez etc, você deve se informar também sobre planejamento sucessório, imposto sobre herança, [portabilidade](#) e muito mais. Se você não se sentiu confortável com o mundo de informações que você leu e o gerente do banco lhe passou, busque apoio de quem entende do assunto. E tenha uma feliz aposentadoria.

Aprendendo mais sobre como cuidar do seu dinheiro

Previdência complementar bem planejada pode ser uma forma de garantir a qualidade de vida no futuro. Mas, você tem outras maneiras de começar a ganhar dinheiro hoje.

Existem muitas [histórias inspiradoras](#) e, também, [conselhos e dicas de quem já percorreu esse caminho com sucesso](#). Tudo isso, você encontra nos livros.

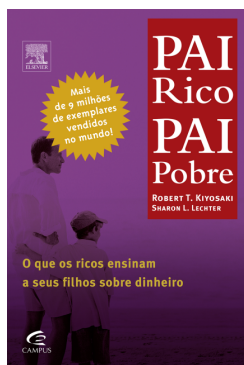
A equipe do [12Minutos](#) resolveu dar uma mãozinha na seleção dos best-sellers que vão ajudar você a pensar e cuidar do seu dinheiro e maneira bem diferente. Prepare-se!



[Os Segredos da Mente Milionária](#) – T. Harv Eker

Primeiríssimo lugar na preferência dos leitores do 12Min, em 2017, a obra responde uma pergunta comum: por que algumas

pessoas acumulam riquezas com facilidade e outras vivem no vermelho? Vale a pena mergulhar de cabeça nessa leitura se você está pensando em engordar a sua poupança.



Pai Rico Pai Pobre – Robert Kiyosaki e Sharon L. Lechter

Você certamente já ouviu falar desse best-seller. E não é por acaso que a obra se mantém em destaque na lista dos livros mais lidos. O autor quebra crenças e sugere que você ensine os seus filhos desde cedo a terem educação financeira para serem adultos independentes e ricos. É uma boa opção para aprender com quem é especialista em fazer seu dinheiro valer mais.



Adeus, Aposentadoria – Gustavo Cerbasi

Existe um jeito de garantir seu futuro sem depender dos outros. O autor prova que o modelo atual de previdência não é mais a melhor opção. Afinal, a aposentadoria deixou de ser a etapa final para se transformar em um recomeço. Essa leitura pode ajudar você a planejar e viabilizar um novo plano.

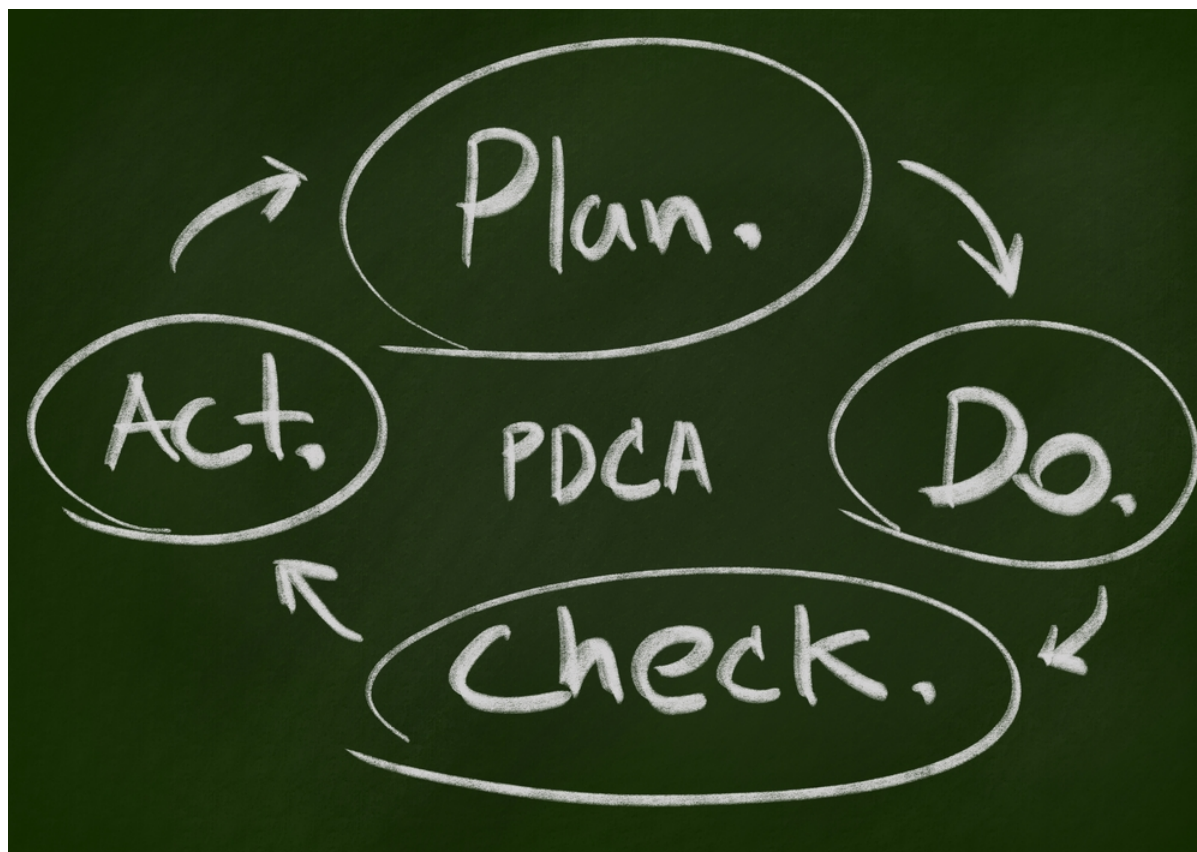
Leitura é sempre um investimento! Vamos lá fazer o seu dinheiro render mais?

O que é PDCA e como ele é aplicado na gestão

Em inglês, a sigla PDCA significa “Plan-Do-Check-Act” – Planejar, Executar, Checar e Agir. Isso nada mais é do que uma sequência de ações que nos permite controlar algum processo, corrigir erros e solucionar problemas que surgem no meio do caminho.

No mundo organizacional, não basta fazer direito. [É fundamental melhorar sempre](#). E o caminho para isso é o planejamento e a mensuração dos resultados. Nesse ponto, entram as ferramentas de qualidade e, assim, você precisa saber o que é PDCA.

O que significa PDCA



Mas o que é PDCA? Em inglês, a sigla significa “Plan-Do-Check-Act” – Planejar, Executar, Checar e Agir. Isso nada mais é do que uma sequência de ações que nos permite controlar algum processo, corrigir erros e solucionar problemas que surgem no meio do caminho.

E problema é o que não falta nas empresas. E quando eles aparecem, devem ser tratados de forma a solucioná-los e, também, evitar que se repitam.

O que deve ficar claro é que um problema, uma falha e um erro são apenas a ponta de um *iceberg*. Tem muita coisa “escondida” que você precisa descobrir e entender antes de tomar qualquer atitude.

Importância do PDCA

As empresas utilizam várias ferramentas eficazes de [gestão da qualidade](#). O PDCA é uma delas. Mas, o que faz do PDCA algo tão valioso?

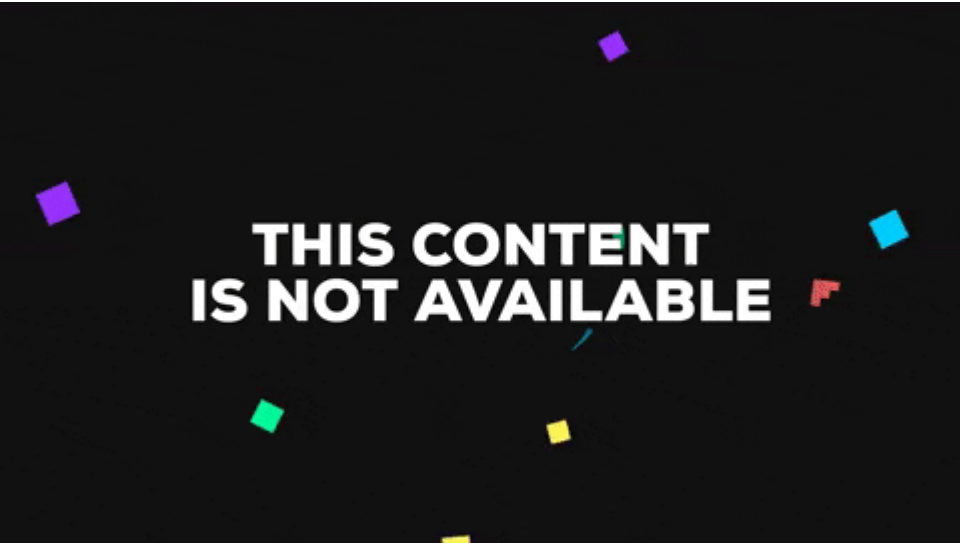
Ocorre que, quando se tem estratégia e [foco](#), fica mais fácil alcançar as metas. E o sucesso gera motivação na equipe e, consequentemente, [maior produtividade](#) e qualidade.

Outra grande colaboração do PDCA para uma empresa é que o método destaca a medição em primeiro plano. Segundo Peter Drucker, “o que não pode medir, não se pode gerenciar”.

Se você sabe o que é PDCA, sabe que ainda um método rápido e fácil de ser aplicado. Pode ser utilizado por empresas de qualquer porte, desde uma micro, pequena ou até uma grande organização.

Se todas as etapas forem cumpridas corretamente, o resultado é sempre positivo.

Entendendo cada etapa do que é PDCA



**THIS CONTENT
IS NOT AVAILABLE**

A essa altura, você ainda tem dúvidas sobre o que é PDCA? Para entender melhor essa “roda” de solução de problemas, vamos mostrar um resumo de como funciona cada uma das quatro etapas. No entanto, é importante ficar claro que, por se tratar de um ciclo, o PDCA não pode ser interrompido. E o ciclo do PDCA deve seguir a ordem estabelecida, começando sempre pelo planejamento, com o foco na melhoria contínua.

Vamos entender as etapas:

1. **PLANEJE (PLAN)**

Esse é o momento de identificar um problema, levantar as informações, analisá-las e planejar a estratégia de solução. Tudo isso com base nas diretrizes e políticas da empresa.

No planejamento, a equipe deve focar em três fases: [definição dos objetivos](#) do PDCA; escolha do caminho a seguir para se alcançar esses objetivos; e os métodos que serão utilizados.

Um trabalho cuidadoso e detalhado nessa etapa evitará falhas, retrabalho e perda de tempo (e perda de paciência também) nas etapas seguintes.

Cada projeto tem um objetivo específico, o que significa que a estratégia é diferente. O que dá certo em uma determinada situação ou em uma empresa, não tem o sucesso necessariamente garantido ao ser replicado.

2. **EXECUTE (DO)**

Chegou a hora de arregañar as mangas e agir. Essa é a etapa de

implementação de tudo o que foi planejado. No entanto, alguns especialistas recomendam realizar um teste, antes de partir para uma mudança significativa.

Cada pessoa da equipe deve saber exatamente qual o seu papel nesse processo e fazer tudo o que for possível para cumprir a meta. O envolvimento e o comprometimento das pessoas são essenciais para o sucesso dessa fase.

Uma boa saída para se obter engajamento da equipe e melhores resultados com o PDCA é treinar todos os envolvidos no processo. O funcionário tem que conhecer claramente o que é PDCA, o objetivo, quais os métodos serão aplicados e o que se espera dela.

As atividades dessa etapa devem ser monitoradas com atenção especial para que o planejamento siga à risca o que está no papel, sem quaisquer desvios.

3. **CHEQUE (CHECK)**

Você não pode sair fazendo as coisas e achar que está tudo bem. Não funciona assim. Você tem que revisar o processo, analisar os resultados, os dados coletados e checar se tudo está rodando como planejado.

O objetivo dessa fase é descobrir possíveis erros ou falhas no processo.

Registre todos os dados do PDCA. Você pode precisar dessas informações no futuro.

4. **AJA (ACT)**

Essa é a fase de se corrigir o que não saiu exatamente como o planejado. Se alguma coisa deu errado, reinicie o ciclo do PDCA com um novo plano. Use todo o aprendizado para melhorar o processo. Por outro lado, se tudo ocorreu perfeitamente bem, utilize a experiência para outras mudanças e melhorias contínuas, com novos ciclos.

Resumidamente, são três principais ações nessa fase do PDCA.

1. Corrigir os desvios em relação ao objetivo inicial;

2. Analisar os resultados um a um. Se for identificada qualquer situação que não esteja em sintonia com os padrões da empresa, a equipe deve avaliar as causas e propor ações para corrigir os desvios.
3. Estabelecer melhorias nos sistemas e nos métodos adotados.

O que evitar no PDCA

A equipe deve ficar atenta para não permitir atrasos ou qualquer imprevisto que possa impedir que o PDCA rode normalmente. Veja o que você não deve fazer de jeito nenhum:

1. Integrar uma equipe de solução de problema sem saber exatamente o que é PDCA e pra que ele serve;
2. Começar a agir antes de ter um planejamento estratégico;
3. Pular a etapa da escolha dos métodos a serem utilizados;
4. Partir para a ação sem entender claramente o objetivo e/ou o seu papel no processo;
5. Não monitorar regularmente se o planejamento está sendo realizado e se os resultados são os esperados;
6. Não se preparar para corrigir as falhas ou, até mesmo, reiniciar o PDCA;
7. Encerrar um PDCA, esquecendo-se de que se trata de um ciclo contínuo;
8. Não replicar em outro projeto todo o aprendizado adquirido num processo de PDCA.

Simples e fácil de aplicar

Agora você já sabe o que é PDCA. E como ferramenta de gestão da qualidade, uma boa dica é lembrar sempre que a prática melhora o resultado.

Como você pode observar, o PDCA não é nenhum bicho de sete cabeças. Apesar de poderoso, é simples e fácil de ser aplicado em qualquer empresa, dos mais variados segmentos, para resolver problemas ou desenvolver projetos.

Se você quer saber mais sobre administração, gestão e produtividade, [o 12min tem um monte de opções de leitura](#) que se encaixam perfeitamente nas suas necessidades.

Veja abaixo o que nós separamos para você! Mas lembre-se que existem muitos outros livros para escolha na prateleira virtual, de acordo com o seu interesse.

[A Meta – Um Processo de Melhoria Contínua](#)

[**A Meta – Eliyahu M. Goldratt & Jeff Cox**](#)

Best-seller do mundo dos negócios, a obra examina de forma prática e realista todos os principais conceitos de uma indústria, sempre buscando a solução dos problemas, por meio do uso da teoria dos gargalos.

[**Liderando Mudanças – John P. Kotter**](#)

[Liderando Mudanças](#)

Uma verdadeira referência para a gestão de mudanças e um importante fundamento para líderes empresariais e organizações de sucesso em todo o mundo.

[**Oportunidades disfarçadas – Carlos Domingos**](#)

[Oportunidades Disfarçadas](#)

Tropeços e inconvenientes que nos cegam do quanto podemos tirar proveito para dali reconhecer oportunidades incríveis de crescimento e evolução.

Invista em você. Boa leitura!

Os brilhantes ensinamentos de Steve Jobs que podem mudar sua vida

Empreendedor ou não, se você é do mundo dos negócios, provavelmente já ouviu algum exemplo da Apple quando se fala de sucesso. Isso em qualquer área: gestão, marketing, produto, branding. Muito disso é devido a Steve Jobs e todo o seu legado.

Com certeza, podemos aprender muito sobre ele observando seus feitos. Mas ele sem dúvidas foi uma figura controversa. Algumas coisas devem ser aprendidas ao contrário: evitando fazer como ele fez.

Tentando retirar o máximo proveito da história de vida de Steven Paul Jobs, listamos as maiores lições, tanto positivas quanto negativas. Confira!

Todo negócio precisa de uma boa história

Você sabia que aquela história de que a Apple começou em uma garagem não é exatamente verdade? Em 2014, Steve Wozniak confessou em uma [entrevista](#) que a garagem fez parte sim da história, mas eles iam para lá raramente. Além disso, para a Apple tomar uma proporção maior do que uma garagem não demorou muito.

O que isso prova é que ter uma história é muito importante para a imagem da empresa. Afinal, dizer que produtos tão fantásticos saíram de uma garagem mostra o quanto são especiais.

Mas mentir pode estragar as coisas. Como nesse caso era apenas uma mudança simples se comparada à realidade, só fortaleceu a Apple. É como o próprio Woz disse: “não há nada que nos represente melhor do que a ‘garagem’”.

Para ser grande você não precisa exatamente ter uma capacidade técnica

Steve Jobs não tinha grandes capacidades técnicas. O que não faltava nele era sua crença no que queria criar e em muitas situações demonstrava não entender muito bem a possibilidade de fazer certas coisas.

Ele não conseguia criar grandes conexões com as pessoas exatamente porque vivia em um mundo só seu. Isso é bem fácil de ver no filme do Steve Jobs, dirigido por Danny Boyle. O que ele fez foi mostrar para os outros seu ponto de vista que estava anos luz à frente e sem desenhar gráficos era capaz de ser um designer.

Quem realmente colocava as mãos na massa nem sempre recebia o crédito devido porque ele sabia que sua pessoa era essencial para o processo. Sem ele nada teria sido feito.

Uma das maiores provas do pensamento no futuro de Steve Jobs é essa entrevista com Steve Ballmer, presidente da Microsoft na época: <https://youtu.be/mHC7peDLWlQ>

Sucesso não acontece de repente

Até mesmo a Apple demorou 20 anos para se tornar o que é hoje. Não adianta você desejar que seu negócio chegue perto de outros com muito tempo no mercado sem ter o tempo necessário.

A Apple teve dificuldades, tanto como empresa quanto com sua tecnologia, durante mais de uma década até encontrar o caminho da inovação novamente. Inclusive, está aqui um dos maiores erros da gigante: ter ficado parada no tempo [atendendo demandas de clientes](#) ao invés de inovar.

E é também por isso que hoje, se falamos sobre Steve Jobs, falamos sobre inovação.

Embalagem e apresentação são igualmente importantes

Uma das maiores verdades sobre ele é a de que ele sabia apresentar um produto. Não houve ninguém igual nesse ponto. A forma como ele planejava e realizava a apresentação era quase legendária.

Nesta cena do filme do Steve Jobs, ele insiste agressivamente que o computador precisava dizer “hello”. Isso era parte essencial da sua fala e mudaria o mercado de tecnologia. Aqui podemos ver o quanto ele era meticuloso com isso: <https://youtu.be/XS-R1raNESI>

E como ele resolveu o problema: <https://youtu.be/ya0uliWzUTI>

E depois que um novo produto era lançado por ele, você poderia dizer que os produtos do Google ou da Microsoft tinham as mesmas funcionalidades, mas nada encantava quanto o que ele havia mostrado.

Simplifique

Esse era um ponto muito importante da personalidade de Jobs. Ele simplificava ao máximo para poder se concentrar no que realmente importava. Steve aprendeu isso enquanto trabalhava na Atari, depois de largar a faculdade.

Os jogos da empresa não tinham manual e precisavam ser simples o suficiente para um estudante “chapado” conseguisse entender. No jogo do Star Trek as instruções eram:

1. Inserir moedas
2. Evitar os Klingons

A partir daí, Steve Jobs desenvolveu um amor pela simplicidade. E isso trazia foco não só para ele mesmo como também para a empresa toda: ele cortava linhas de produção sempre que podia, demitia pessoas irrelevantes, diminuía

estoques.

Escolha bem as pessoas ao seu lado

Uma parte da personalidade de Steve que irritava as pessoas era de não tolerar quem ele não gostasse ou não tivesse nada para oferecer. Assim, sua equipe só era formada por pessoas em quem ele confiava – e ele sabia muito bem identificar quem estava atrapalhando.

Não é porque uma pessoa parece legal socialmente que ela vai saber tomar decisões na sua companhia, fazer um bom trabalho e contratar pessoas boas. Não se prenda: não deixe que os incompetentes tomem o seu tempo e a sua energia.

Você não pode fazer tudo sozinho

O próprio Steve Jobs eventualmente aprendeu que precisava contar com a ajuda das pessoas em algum momento. Entre sua volta à Apple e seus últimos dias trabalhando, ele se tornou um gerente muito melhor, com menos espetáculos de raiva e grosseria.

Ele percebeu que se você quer ter sucesso, precisa contar com seu time. Você precisa de pessoas e elas devem ser talentosas – se puder, as mais talentosas do mercado. Elas também precisam ser inspiradas pelo trabalho da empresa e devem ter oportunidade para errar e acertar.

Você define as regras do jogo

Não adianta ganhar o jogo. Você precisa redefini-lo a seu favor. O iPhone veio dessa ideia – ao invés de bater de frente com os grandes da época, a Apple criou algo totalmente novo. Antes disso, os celulares tinham teclados físicos e o iPhone quebrou isso.

Essa é a essência de quem foi Steve Jobs – esquecer as regras do jogo, pensar diferente e criar algo que tenha vantagens

nunca antes imaginadas.

Não brinque com a sua saúde

Quando médicos dão conselhos a você: siga-os. É incrível celebrar a vida de Steve Jobs, mas a verdade é que ele poderia ainda estar por aqui.

Quando os médicos encontraram o câncer, aconselharam que ele o tratasse, o que ele não fez. Ao invés disso, ele procurou outros tratamentos que não foram efetivos. Quando ele decidiu seguir as ordens médicas era tarde demais.

Por isso, antes de mais nada, cuide do seu estilo de vida. Conviva com quem você ama, pratique atividades físicas e coma bem. Assim você estará aqui para colher os frutos do trabalho duro de agora.

Steve Jobs: seguir ou não?

A verdade é que podemos aprender muito com a vida dessa personalidade. Não podemos demonizá-lo nem idolatrá-lo completamente – apenas absorver o que pode trazer benefícios e seguir em frente.

Steve Jobs não será jamais esquecido e não só porque ele tirou a Apple da quase falência para uma empresa lucrativa no tempo de um ano. Ele mesmo aprendeu com seus erros e por isso seu legado é tão grande.

Se quiser conhecer mais sobre a história de Steve Jobs, não deixe de ler o microbook baseado em sua biografia: [Steve Jobs](#), de Walter Isaacson. O biógrafo foi contratado pelo próprio Steve para escrever sobre sua vida antes de falecer.

Assinando o 12Minutos você tem acesso a uma biblioteca gigante com os maiores títulos de não ficção do mundo. Não deixe de [começar o seu trial](#) agora mesmo!

[Steve Jobs](#)

Viralizando para escalar, com o Gustavo Mota, CEO WeDoLogos – Heroes Ep. 19

No décimo nono episódio do Heroes, recebo o Gustavo Mota, CEO da We Do Logos!



Ainda não faz parte do 12min? Experimente 3 dias grátis!
<https://goo.gl/Ehf3SM>

Trabalho remoto funciona? As vantagens de ter uma empresa online

Você já imaginou gerenciar uma empresa inteira pela internet? Isso tem se tornado cada vez mais comum. No Brasil, uma

pesquisa realizada em 2016 apontou que nós somos o país que mais trabalha remotamente. Cerca de 53% das pessoas adota esse modelo de trabalho remoto, nem que seja parcialmente.

Por causa da popularização de tecnologias de videoconferência, serviços em nuvem e softwares de gerenciamento de projetos e tarefas, trabalhar de casa agora é fácil. E as vantagens não são só para os colaboradores. Empresas têm muito a ganhar com o modelo.

Mas será que é possível fazer uma companhia crescer com todos trabalhando virtualmente? Listamos as vantagens do modelo e o que pode te impedir de implantá-lo. Continue lendo para saber mais sobre trabalho remoto!

Vantagem: custa menos tempo e dinheiro

Imagine que você tenha uma empresa de 50 funcionários. No último mês, lançou um novo produto e os vendedores estão afogados em trabalho, a ponto de precisar contratar pelo menos mais 20 pessoas.

O problema é que seu escritório só comporta mais 5. O que resta é mudar todo mundo para um novo espaço. Ou começar um novo escritório em outro lugar, o que faria tudo ficar difícil de gerenciar. Esse seria só um dos problemas.

Você ainda teria que treinar os novos colaboradores, pagar benefícios, transporte e tudo mais. Se a sua empresa fosse virtual, bastava fazer o treinamento online com todos. Não seria necessário nem que eles morassem na mesma cidade.

Trabalhadores remotos ainda são mais produtivos, perdem menos prazos, tiram menos dias de atestado, são mais felizes por conseguir balancear trabalho e vida pessoal e tendem a ficar mais tempo com a sua organização.

Tudo isso faz você economizar. E ainda é bom para o meio ambiente.

Vantagem: derruba as barreiras geográficas



Se você está se perguntando se é possível escalar uma empresa virtual, essa vantagem oferece um insight. Quando todos estão trabalhando de casa, você pode contratar pessoas de qualquer lugar do mundo, com oportunidades consequentes de expandir seu negócio para outros países.

Se você quiser abrir um braço nos Estados Unidos, por exemplo, em uma organização tradicional, precisaria alugar um espaço por lá e fazer várias viagens. Contratando remotamente, pode fazer negócio com pessoas chave e ainda testar o mercado aos poucos antes de fazer a decisão.

Foi isso que fez a Articulate, empresa fundada por [Adam Schwartz](#) e uma das primeiras a se colocar como totalmente virtual, lá em 2002. Deu muito certo, [conforme ele conta neste texto](#) (em inglês).

Vantagem: pode significar o avanço da sua estrutura organizacional

Você deve pensar a sua estrutura organizacional tão bem quanto pensou seu modelo de negócio. A qualidade das suas entregas para o cliente é definida por ela.

Isso conta não só a estrutura hierárquica e de cargos, mas também o local de trabalho, os benefícios para os funcionários e tudo o que envolve o trabalho no geral. Se você escolhe o trabalho remoto, sua estrutura organizacional tende a ser mais avançada.

Isso porque empresas que o adotam costumam ser [mais focadas em produtividade](#) e resultados. Afinal, se você não está vendo as pessoas realizarem o trabalho, o que resta é medir com afinco essas métricas.

Desvantagem: colaboração e comunicação demandam mais trabalho

Agora, se não existe um local onde todos estão sempre se encontrando, é preciso se dedicar para fazer a colaboração e a comunicação acontecerem.

Você pode precisar investir mais tempo em reuniões remotas. Colocar dinheiro em softwares de gerenciamento é essencial: dê as ferramentas necessárias para seu time trabalhar.

É importante não esperar que a comunicação efetiva aconteça organicamente. Como líder, é preciso que você a estimule, colocando as regras necessárias para isso. Claro, não é preciso ser “um ditador”. Reflita sobre o que pode funcionar para o seu time, levando em conta as particularidades.

É aqui que você compreende se o trabalho remoto vai ou não funcionar para a sua empresa. Tudo depende da cultura organizacional que você criar. Conforme Alan Eagle, Eric Schmidt e Jonathan Rosenberg contam no livro [Como o Google Funciona](#), por lá eles acreditam que é preciso que os

colaboradores estejam trabalhando juntos localmente para facilitar o flow de ideias.

Por isso, tudo depende de como a sua companhia pensa, funciona e claro, do tipo de produto que você oferece. Caso você decida por se tornar virtual ou abrir uma empresa nesse modelo, garanta que as pessoas contratadas serão abertas ao regime. Elas precisam ser boas em gerenciar a comunicação estritamente online.

Para você se inspirar: empresas que adotaram o modelo de trabalho remoto

Para você ter uma ideia de como o modelo 100% virtual funcionaria na sua empresa, selecionamos algumas que têm o modelo total ou apenas em parte. [Você pode conferir mais delas neste artigo.](#)

[Buffer](#): o famoso gerenciador de redes sociais funciona bem com trabalho remoto, já que seu produto é totalmente online e voltado para esse ambiente.

[GitHub](#): com o Github não poderia ser diferente. A plataforma que revolucionou a programação também tem funcionários trabalhando estritamente de casa.

[Mozilla](#): conhecido por ter uma cultura organizacional menos formal, o Mozilla também adota o modelo.

[Basecamp](#): a criadora do Ruby on Rails também adota o modelo de trabalho remoto. Na verdade, você pode saber mais sobre as ideias dos fundadores, David Heinemeier Hansson e Jason Fried, lendo o livro deles, o [Rework](#).

Dica para o trabalho remoto: leia muito



E por falar em livros, se você resolver adotar o trabalho remoto, comece a devorar livros sobre isso. Inspire-se em outras histórias, estude tudo o que puder sobre produtividade e liderança.

Um bom começo é dar uma volta pelas categorias [Gestão e Liderança](#) e [Produtividade](#) da nossa plataforma. Lá, você vai encontrar as obras mais incríveis já lançadas nos temas, resumidas em microbooks que produzimos com bastante cuidado. Se preferir, ainda pode escutar as versões em áudio e utilizar os aplicativos para Android e iOS.

Bom trabalho!

Como manter a qualidade de vida no trabalho

Quanto tempo você passa na empresa? Certamente, são horas e horas, ao lado dos colegas, do chefe, negociando com clientes, correndo contra o tempo, [pressionado pela produtividade](#)...

No meio de tudo isso, você já parou para pensar na sua qualidade de vida no trabalho? Ou seja, qual o seu [grau de satisfação com as atividades que desempenha](#) e com o clima organizacional?

Obviamente que a satisfação de um empregado com o ambiente de trabalho não depende exclusivamente dele. A empresa também tem

papel relevante nesse processo.

Cabe à empresa criar condições para o desempenho das funções, investir na motivação das pessoas, na retenção dos talentos e no engajamento das equipes com foco nos bons resultados.

É papel da empresa, também, implantar e [incentivar uma cultura organizacional](#) que priorize a cordialidade entre as pessoas e que estimule a gentileza e o respeito. É necessário manter um local de trabalho agradável, com uma equipe feliz e produtiva.

Satisfação impulsionando a produtividade

Se por um lado, os baixos salários, o clima organizacional tenso e a falta de critérios nos reconhecimentos desmotivam pessoas, a felicidade dos funcionários reflete positivamente nos resultados da empresa.

Segundo a Great Place To Work (GPTW), empresa de pesquisa e consultoria, a felicidade dos funcionários gera lucro para as organizações, acima do esperado. Isto acontece porque pessoas felizes e motivadas trabalham mais e melhor.

Os estudos apontam que trabalhadores felizes usam 80% da semana em atividades relacionadas ao trabalho. Entre os infelizes, o percentual cai pela metade: 40%.

Os ganhos para as empresas não se resumem ao engajamento e produtividade. Empregados felizes gastam menos com saúde. Por exemplo, esse time alto astral usa 66% menos o seguro licença por doença. Nada mal para ambos os lados.

Esforço compartilhado

As empresas têm sim suas obrigações. Mas você deve fazer a sua parte pela qualidade de vida nas empresas. Não tem como fugir da responsabilidade.

É um esforço conjunto e todo mundo sai ganhando.

Aqui, você vai aprender um pouco mais sobre o que as empresas e os funcionários podem fazer pela qualidade de vida no

ambiente de trabalho. Leia com atenção, porque depois virá o dever de casa.

Empresa

As organizações podem e devem trabalhar pela saúde e qualidade de vida de suas equipes. A questão é como fazer isso. Temos 7 dicas:

1. Invista nas relações interpessoais

Empresas são feitas de pessoas. Assim, um bom ambiente de trabalho e os resultados dependem muito da qualidade dos relacionamentos. [A confiança entre os colegas gera comprometimento, engajamento e mais produtividade.](#)

2. Dê autonomia para os seus funcionários

Ninguém merece um chefe bisbilhotando o tempo todo a nossa atividade diária no trabalho. Assim, é necessário gerenciar a equipe, mas [as pessoas precisam de espaço e liberdade para pensar e criar.](#)

3. Reconheça e elogie

Reconhecer um bom desempenho é algo simples, barato, mas com um ganho enorme para motivação da equipe e, conseqüentemente, para a qualidade de vida no trabalho. Então, faça isso com frequência e seja sincero. Tenha sempre algo positivo para falar sobre o seu time. [Elogie publicamente.](#)

4. Defina metas

[A meta vai direcionar o trabalho da equipe.](#) Cada um deve saber exatamente qual o seu papel no processo ou projeto, o prazo de

entrega e o resultado esperado.

5. Celebre as conquistas

A meta era desafiadora, o prazo apertado, mas a equipe fechou o dia com ótimo desempenho? Comemore, inclusive as pequenas conquistas. Use a criatividade.

6. Ofereça desafios

Metas simples demais podem desmotivar um funcionário. Ofereça a ele desafios. Faça com que o funcionário se sinta parte de algo grande e importante. Algo diferente da rotina.

7. Seja flexível

Todos nós temos problemas pessoais e nem sempre é possível trancar tudo isso em casa e sair para o trabalho. De vez em quando, alguém vai precisar levar um filho ao médico. Outro terá uma questão importante para resolver no banco. Não permita abusos, mas seja flexível.

Funcionário

Agora é a sua vez de investir na qualidade de vida no trabalho. Não dá para jogar essa responsabilidade pra cima do chefe ou da empresa. Veja o que você pode fazer de bom:

1. Seja pontual

Chegue sempre na hora certa, seja para o trabalho, uma reunião ou até mesmo nas confraternizações da equipe. Isso demonstra responsabilidade, comprometimento e engajamento.

2. Cumpra os prazos

Mantenha o olho no relógio, também, na hora de entregar os resultados com qualidade. Se alguma coisa der errado no meio do caminho, [converse com o seu chefe, renegocie o prazo](#) e trabalhe duro em cima da nova agenda.

3. Mantenha o foco

Você está envolvido em um projeto específico? Foque no seu trabalho. Evite ficar atirando para todos os lados ou tentando agarrar o mundo com as mãos. Você só vai ficar estressado e, no final do dia, sua produtividade estará comprometida.

4. Evite distrações

Distrações constantes fazem você perder o foco. Por exemplo, mensagens e chamadas de celular, alertas do telefone ou computador, rede social, rádio, música, TV... tudo isso tira a sua atenção do trabalho e você levará alguns minutos para se concentrar novamente.

5. Fuja das fofocas

Fofoca não é bom em lugar algum. Seja na família, entre vizinhos, amigos, na igreja ou no trabalho, não importa. Falar da vida dos outros é sempre um péssimo negócio. Nas organizações, a fofoca tem o poder de contaminar o ambiente e detonar com a qualidade de vida no trabalho. Para não entrar nessa cilada, o melhor a fazer é manter a boca fechada.

6. Não entregue o seu colega

Continue de boca fechada. Se alguém da equipe pisou na bola, não cabe a você apontar culpados. Se fizer isso, poderá ganhar a imagem de dedo duro, puxa-saco e ainda comprometer a confiança dos colegas. Ganhará inimigos e perderá aliados na

empresa.

7. Trabalhe em equipe

Quando você trabalha em equipe, você colabora com os colegas e aprende com eles. Uma via de mão dupla. É uma troca saudável e vantajosa para todos. Mas aprenda a fazer isso corretamente. Por exemplo, [saiba ouvir](#), respeite as opiniões divergentes, seja flexível etc.

Qualidade de vida no trabalho

Existem algumas atitudes que você precisa vetar. Saiba mais sobre [como evitar os erros que contaminam o ambiente de trabalho](#).

O livro [“Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas”](#), de Dale Carnegie, é também uma dica de leitura valiosíssima.

O best-seller aborda a imprescindível habilidade de influenciar pessoas para transformar a sua vida pessoal e profissional. É um dos livros mais lidos da história.

O seu dever de casa é ler, aprender e aplicar tudo o que for possível para manter em alta a qualidade de vida no trabalho.

Selecionamos outras opções de leitura, para quem quer ser um profissional diferenciado e valorizado.

[Paixão por Vencer](#) – Jack Welch

A bíblia do sucesso.

[Paixão Por Vencer](#)

[A Arte da Guerra](#) – Sun Tzu

Um dos livros de não-ficção mais populares a história.

[A Arte da Guerra](#)

[Rápido e Devagar](#) – Daniel Kahneman

As duas formas de pensar.

Blogs de Livros: os 20 melhores que você tem que conhecer agora!



Como você escolhe os livros para a sua prateleira? Conhecer blogs de livros é uma das estratégias comuns de todo leitor assíduo. Nossa missão, neste post especial, será ajudar você!

Entre os [bons hábitos](#) de todas as pessoas, a leitura está entre eles. Além de trazer mais conhecimento, os livros ajudam no raciocínio, na memória e até mesmo com os nossos sentimentos. Contudo, sabemos também o quanto [encontrar bons livros para ler](#) é um desafio para muitos.

Pesquisamos bastante e criamos uma lista bem especial. Descobrimos os 20 melhores blogs sobre livros para você aproveitar, seguir, compartilhar e, principalmente, LER!

Ficou naquela curiosidade? Então, confira mais abaixo! O blog número 6 é a nossa dica especial, mas vale lembrar que a lista não é um ranking! Todas as sugestões são fantásticas e têm lugar garantido no pódio dos melhores.

Vamos lá!

1 – Capa e Título

Um dos blogs de livros mais legais é o [Capa e Título](#), um projeto de Marcos Tavares e Lucas Duarte, um biólogo e um cantor, respectivamente, que contam suas expectativas e impressões sobre diversas obras. Além de falar das publicações lidas, os dois blogueiros também produzem resenha sobre vídeos literários, divulgam notícias e lançamentos de algumas obras e informam todos aqueles que não dispensam bons livros.

2 – Livro e Café

Aquela combinação que todo bom leitor sempre gosta. A professora de Literatura Inglesa Francine Ramos é quem encabeçou o projeto, mas o blog [Livro e Café](#) possui diversos colunistas e colaboradores. No espaço, você encontra resenhas de livros, dicas de obras, lançamentos, notícias de feiras ou encontros, vídeos, colunas e muito mais.

3 – Literature-se

Criado em 2010, o [Literature-se](#) vem com uma proposta de mostrar a “rotina literária” de Mell, uma blogueira que transforma a sua impressão sobre os livros lidos em lindas resenhas. A autora é formada em Estudos Literários e classifica cada um dos livros que já leu. “Sou apaixonada por livros há uns anos, então, nada melhor do que bloggar sobre...

literatura!", afirma Mel.

Um dos diferenciais desse blog é o projeto "Lendo o mundo", focado em conhecer culturas, contextos e escritas diferentes, sem se prender apenas nos autores norte-americanos.

4 – Livros e Fuxicos

Além de um blog, o [Livros e Fuxicos](#) traz um certo estilo de vida para quem é amante da leitura. O site conta como inserir a leitura de uma forma bem simples no seu dia a dia. A autora, Paola Aleksandra, conta com mais quatro colaboradores que ajudam a alimentar o blog, um canal no Youtube e uma página no Facebook cheia de dicas para quem também gosta de ler.

5 – Universo dos Leitores

Tudo o que um bom leitor gosta pode ser encontrado no [Universo dos Leitores](#). São dicas de literatura, cinema, quadrinhos e TV para todos os estilos e idade. O espaço foi criado por duas amigas, a administradora Kellen Pavão e a advogada Isabella Lapa, que resolveram contar um pouco mais da sua rotina de leitura.

6 – Blog do 12min

Outro dos blogs de livros que não poderíamos deixar de citar é o [blog do 12min](#), que traz uma proposta bem diferente de todos os que foram citados até o momento. A ideia aqui é, de fato, hackear o seu conhecimento e lançar conteúdos diversos que ajudem em todas as áreas do seu dia a dia, como carreira e estilo de vida.

O blog faz parte da plataforma [12min](#), que traz microbooks das obras mais lidas no mundo inteiro. Os livros exigem um tempo de leitura/áudio de apenas doze minutos – por isso o nome. Você pode começar a sua leitura com [sugestões de livros](#)! Fica a dica!

7 – Livros e Chocolate Quente

Para os que abrem mão do cafezinho, o blog [Livros e Chocolate Quente](#) também vem com uma combinação perfeita! Andressa Menezes resolveu criar o seu blog depois de conversar com uma amiga o quanto passou a perceber que suas dicas sobre livros sempre ajudavam outros leitores.

O blog de livros traz resenhas de obras lidas por Andressa ou suas colaboradoras, dicas de lançamentos, promoções, sorteios de livros, dicas de feiras e muito mais. A autora faz um ranking anual e mensal de seus livros, o que é muito interessante para quem gosta de dicas de obras recentes.

8 – Apaixonada por Livros

Como o nome já diz, o blog [Apaixonada por Livros](#) fala da rotina de leitura da pedagoga Eliane Teixeira e da técnica de enfermagem Bianca Benitez. As amigas contam de uma forma bem simples e didática as suas impressões sobre os livros que acabaram de ler. Além de uma crítica, as blogueiras ainda dispõem de resenha de algumas publicações.

9 – Estante Diagonal

O [Estante Diagonal](#) é uma das grandes referências quando o assunto é blogs de livros. O projeto nasceu da vontade de cinco amigas criarem uma biblioteca virtual –Joi (fundadora do espaço), Lili, Bel, Rai e Nina.

Elas passaram a consumir cada vez mais livros de diversos tipos e a contar um pouco mais sobre o que achavam de cada um deles. Além das resenhas e comentários sobre os livros, as blogueiras também postam entrevistas com autores, notícias e críticas sobre filmes e seriados de TV.

Após um tempo, o Estante Diagonal também ganhou uma coluna e um canal no Youtube. Se você deseja saber se aquele livro que

está tão comentado é mesmo bom, vale a pena conferir o conteúdo deste site.

10 – Tiny Little Things

O canal do Youtube [Tiny Little Things](#) de Tatiana Feltrin ganhou também um blog com lindos textos sobre livros, filmes, séries e muito mais que envolva literatura. Tatiana tem uma sensibilidade muito diferenciada para falar dessas obras.

O mais legal do canal é a possibilidade de obter listas que a autora lança a cada mês. Em outubro, por exemplo, ela fez uma edição do Mês do Terror, com as principais obras sobre o tema.

11 – Mais que livros

Desde 2013 o [Mais que livros](#) vem publicando impressões sobre publicações nacionais e internacionais. Mais do que um dos blogs de livros, a página conta com seis colaboradores que mantêm uma rotina de leitura e trazem suas resenhas de uma forma completa e direta para o leitor. Além de conhecer mais da obra, você pode pesquisar listas de autores, editoras, temas e muito mais.

12 – Revista Conexão Literatura

O blog [Revista Conexão Literatura](#) é um daqueles canais completos para os leitores e que não podem faltar em listas como essas que estamos publicando. O autor do espaço é o escritor Ademir Pascale, que abre também o espaço para outros colunistas convidados. Além de resenhas sobre obras nacionais e internacionais, o autor também coloca suas impressões sobre suas últimas leituras.

13 – Poe's Club

Ademir Pascale, que citamos mais acima, além de sua revista, também abriu um espaço para falar somente as obras de Edgar

Allan Poe. O [Poe's Club](#) é um pouco diferente dos blogs que citamos até agora, mas é uma ótima dica para todos que são fãs desse autor e poeta americano. O blogueiro garante que já são mais de 2000 participantes, com uma interação na internet, que vai desde discussão dos contos até declarações públicas de amor por Poe.

14 – Anna Costa

Para quem gosta de obras mais sombrias, aquelas mais dark, o blog [Anna Costa](#) é a nossa dica. O site traz resenhas muito detalhadas de obras mais góticas, sorteios de livros, vídeos, fotos e muito conteúdo para os amantes da literatura de terror.

15 – Listas Literárias

Para quem gosta de leituras mais diretas e rápidas, o [Listas Literárias](#) com certeza trará o conteúdo que você procura. O blog traz inúmeros posts com listas diversas. Você tem, por exemplo, listas dos melhores filmes adaptados de livros, lista dos melhores livros de determinado autor, entre outros tipos.

Listas Literárias é um dos blogs de livros mais antigos do país no que diz respeito à criação dessas listas. O blog é administrado pelo escritor Douglas Eralldo e possui parcerias com editoras para divulgação de obras.

16 – Vai Lendo

Espaço de Daniel Lanhas e Juliana d'Arêde, que contam tudo sobre as obras que já leram no blog [Vai Lendo](#). Há também resenhas de livros, entrevistas, sorteios, notícias sobre lançamentos, listas e muito mais. Além disso, os blogueiros abrem espaço também para quem pretende seguir a carreira de escritor.

17 – Nota Terapia

Continuando a lista de blogs de livros, segue o Blog de Luiza Bertramini e Luiz Antonio Ribeiro, ambos psicólogos, o [Nota Terapia](#). A ideia inicial era compartilhar frases e citações de autores fascinantes. O Blog evoluiu e hoje traz dicas de leituras para aqueles que precisam de uma dose a mais de auto-ajuda. Você encontra dicas de livros, filmes, poesias, imagens e muito mais. É um site leve e de conteúdo muito inteligente.

18 – Nuvem Literária

Juliana Cirqueira achou uma forma muito descontraída e espontânea de escrever sobre seus livros preferidos. A autora do [Nuvem Literária](#) publica textos com críticas sobre livros, sobre lançamentos literários, filmes e séries preferidas. Ela ainda lança desafios para serem cumpridos nas redes sociais de seus leitores.

19 – Livreando

A corujinha do [Livreando](#) tornou-se um mascote para a pedagoga Tâmara e para Rafael, os autores do blog. São resenhas, impressões, informações sobre lançamentos e tudo o que os leitores precisam saber sobre seus livros preferidos. Os autores ainda lançaram uma novidade, o Cineclube Livreando, um espaço com resenhas e impressões dos leitores sobre as séries em alta no momento.

20 – Estante do Wilson

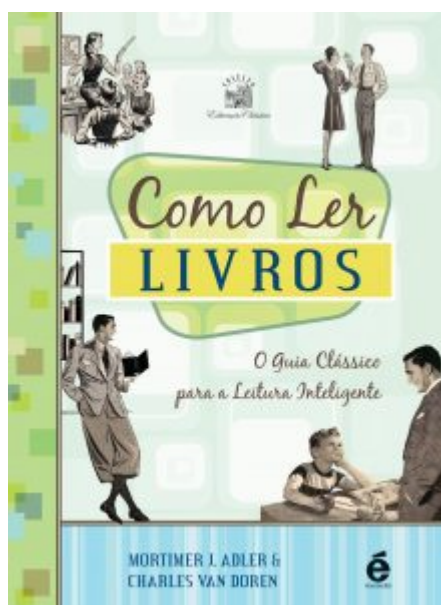
O último dos blogs de livros da nossa lista é o [Estante do Wilson](#). O espaço traz resenhas de livros, dicas de leituras, entrevistas, lançamentos de revistas literárias, gibis, séries, livros e filmes, além de todo um universo sobre leitura. Para quem busca novidades essa dica de espaço é muito válida. Aproveite!

Blogs de livros

Gostou da nossa lista? Agora, conte pra gente, nos comentários, quais desses blogs você considera mais especiais. E se você conhece outros blogs de livros super legais e que podem enriquecer ainda mais a nossa lista, compartilhe conosco. Nós vamos adorar ouvir você.

Ah, e não se esqueça de compartilhar nas redes sociais para todo mundo conhecer também!

E segue uma ótima sugestão de leitura: “[Como Ler Livros](#)”, de Charles Van Doren & Mortimer J. Adler. Esse microbook, você encontra, no 12min, a sua plataforma de desenvolvimento pessoal.



Boa leitura!